Edificações dos homens X Edificações de Deus.

digg

Edificações dos homens X Edificações de Deus.

Texto básico: Gênesis 11: 1-6 e 1 Pedro 2: 4-8

Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar. Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa. Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. ***(Genesis 11:1-6 RA)***

Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado. Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos. ***(1 Pedro 2:4-8 RA)***

O princípio da edificação humana começou em Gênesis 11. Deus já havia mostrado à humanidade as consequências da desobediência e julgado através das águas do dilúvio. Noé e sua família, isto é, sua esposa, seus três filhos e noras foram salvos juntamente com Noé, justamente porque Noé era pregoeiro da justiça e, portanto, encontrou graça diante do SENHOR. Mas, passado o dilúvio e baixando-se as águas, Deus deu outra ordem a Noé e seus descendentes:

Mas sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela. (Genesis 9:7 RA).

A nova ordem de Deus era para povoar toda a terra, portanto precisavam espalhar-se por toda a terra. Novamente os homens foram desobedientes a Deus e estavam mais interessados em serem celebridades, isto é, terem a glória de Deus. Aqui já o veneno da serpente voltava a atuar e novamente o homem pretendia ser igual a Deus. Essa história da humanidade é cíclica e sempre presente em qualquer época.

A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos ***(Romanos 1: 18-22 RA).***

A soberba do homem endurece o seu coração e esse se transforma em tijolos para sua edificação no

objetivo de atingir o trono de Deus. Esse é o mesmo sentimento que Satanás teve e conseguiu inocular no homem.

Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo. ***(Isaías 14: 12-15 RA)***

Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus– sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que se possa esconder de ti; pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros; pela extensão da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas riquezas; e, por causa delas, se eleva o teu coração–, assim diz o SENHOR Deus: Visto que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus, ***(Ezequiel 28: 2-6 RA).***

O homem quer edificar para a glória de seu nome, acredita que com isso se tornarão célebres e perpetuarão os seus nomes. Querem ter seus nomes escritos no “Guiness” o livro dos recordes e não no “Livro da Vida”. Esquecem que recordes e celebridades deste mundo são passageiros e logo tem seus nomes riscados e substituídos por outros. As suas edificações não são eternas, um dia vão ruir.

Por causa da dureza de seus corações que são duros como tijolos nada conseguem edificar para Deus e o betume obscurece ainda mais a dureza de seus corações e os torna insensatos.

Muitos homens ainda hoje querem edificar para Deus, mas ainda querem fazer utilizar os tijolos queimados que são os seus próprios corações endurecidos e obscurecidos, por isso, só conseguem edificar Babel. Lá os tijolos foram queimados pelo fogo destruidor, que é o poder do inimigo. A sua transformação os tornou duros e próprios para construções humanas.

O Principio da Edificação de Deus começa na criação do homem.

Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. ***(Genesis 2:7 RA)***

Deus lhe deu vida; o barro não foi queimado e transformado em tijolos, mas numa pedra viva. Vimos que o homem é que endureceu seu próprio coração. Mas Deus deseja que o homem se transforme em pedras vivas para que seja usado na construção de seu Edifício, por isso Ele nos enviou o Seu Filho Jesus Cristo, a Pedra que vive, a Pedra Angular, para uma nova Edificação. A edificação do Edifício de Deus.

Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. ***(Atos 4: 11-12 RA)***

Na transformação do novo homem o princípio é contrário ao da torre de Babel, agora não é mais o fogo destruidor que irá queimar o barro, é o fogo do Espírito Santo de Deus que é soprado para dentro de nós e por fora para que sejamos revestidos de Seu poder. Esse fôlego que recebemos agora nos transforma no novo homem. Não com alma vivente, mas com espírito vivificante que recebemos em Cristo Jesus.

Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. ***(1 Coríntios 15: 45 RA).***

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós. ***(1 Coríntios 3:9 RA)***

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós

juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito. ***(Efésios 2: 19-22 RA)***

A transformação final nos transformará na Jerusalém Celestial; no Santuário do Deus Vivo, onde todos os remidos do Senhor.

Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus.

O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.
Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.
Três portas se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.
Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.
A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios.
O seu comprimento, largura e altura são iguais. Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo.
A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.
Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas.
O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista. As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola.
A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.
Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.
A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.
As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.
As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite.
E lhe trarão a glória e a honra das nações.
Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro. ***(Apocalipse 21:9-27 RA)***